



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

12 de Dezembro de 2000

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

Novembro de 2000

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Novembro de 2000

Em Novembro, em resultado das apreciações menos favoráveis sobre os stocks de produtos acabados e a produção prevista, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês precedente. O valor obtido neste mês insere-se na tendência de evolução menos favorável do clima económico, verificada a partir do segundo semestre deste ano.

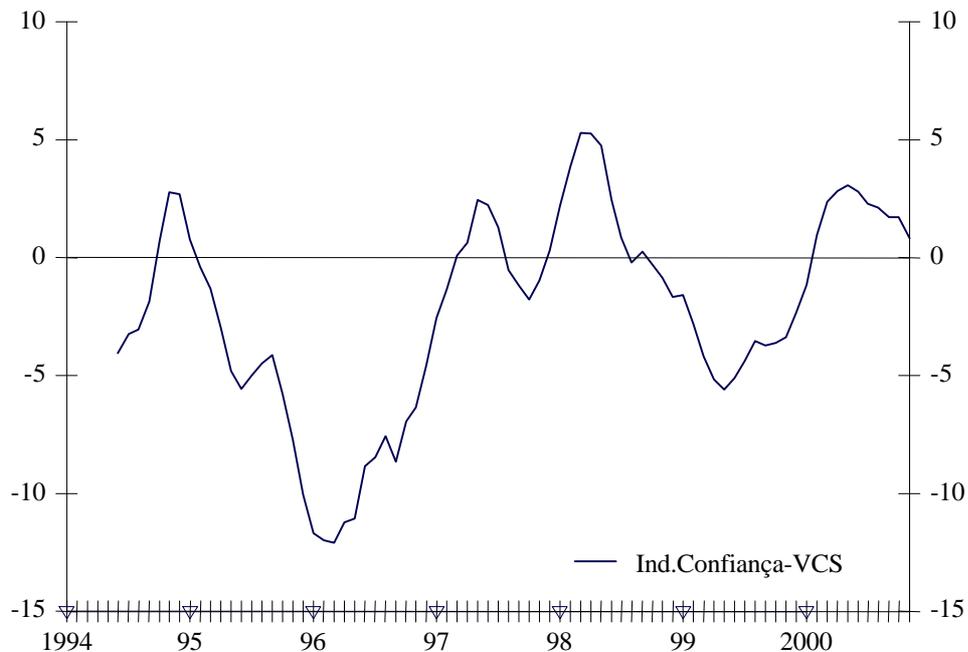
No entanto, as opiniões sobre a evolução recente da produção apresentaram uma melhoria relativamente ao mês precedente. As evoluções dos bens de consumo e dos bens intermédios mais do que compensaram as contribuições desfavoráveis das indústrias de fabricação de automóveis e de outros bens de equipamento.

As opiniões sobre a evolução da procura global na generalidade dos subsectores apresentaram-se mais favoráveis do que as observadas no mês anterior. A estabilidade observada no indicador global foi determinada exclusivamente pelo comportamento negativo das empresas produtoras de outros bens de equipamento. Para o conjunto da indústria, a procura externa manteve-se dinâmica, ao contrário do constatado para a procura interna. As contribuições desfavoráveis, tanto num caso como no outro, foram dadas pelas indústrias de bens intermédios.

No conjunto do sector as perspectivas de evolução da actividade apresentam-se menos positivas, contrariando a tendência ascendente dos últimos meses. Com excepção dos bens de consumo, todos os subsectores apresentam perspectivas menos optimistas quanto à evolução da produção para os próximos meses. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se elevadas, sendo o resultado de Novembro superior ao registado no mês anterior.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Novembro de 2000

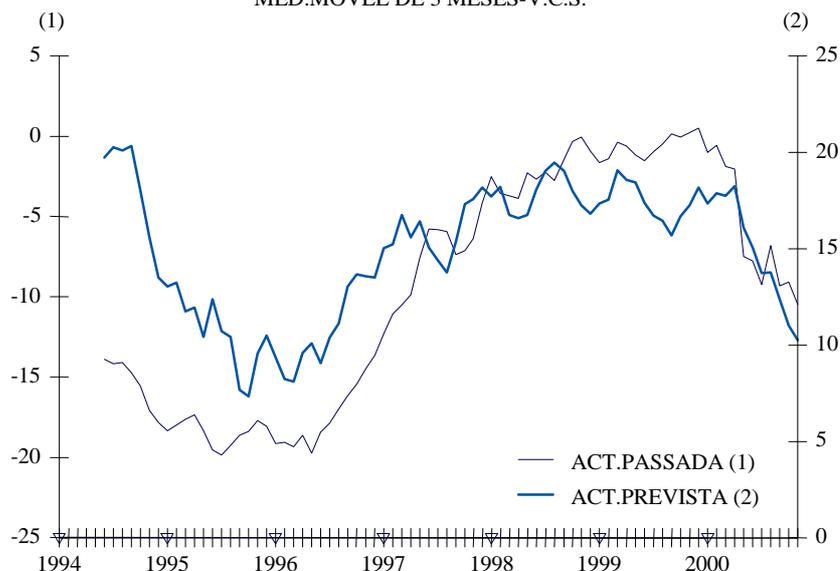
Em Novembro, o indicador “apreciação da actividade passada”, em resultado do comportamento mais pessimista do comércio a retalho, apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior.

Idêntico comportamento é observado nas apreciações sobre a evolução do volume de vendas. Enquanto o comércio por grosso apresentou uma evolução positiva, no comércio a retalho registou-se uma evolução marcadamente negativa. Esta evolução das vendas no comércio a retalho, em conjugação com as apreciações sobre o nível de existências julgado muito acima do normal, terá condicionado desfavoravelmente as perspectivas das encomendas a fornecedores. No caso do comércio por grosso, as perspectivas relativamente às encomendas a fornecedores evoluíram favoravelmente, o que se afigura concordante com a apreciação sobre o nível de existências, actualmente julgado próximo de valores normais.

Em termos globais, as perspectivas de evolução da actividade durante os próximos meses continuam positivas mas abaixo das indicações do mês precedente. O movimento descendente dos últimos meses tem sido devido ao comportamento menos optimista do comércio a retalho. Em ambos os sub-sectores, o indicador sobre as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda continua a situar-se a um nível muito elevado, tendo registado novo aumento relativamente ao mês precedente.

EVOL.DA ACTIVIDADE NO COMÉRCIO

MÉD.MÓVEL DE 3 MESES-V.C.S.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Novembro de 2000

Em Novembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, reflectindo a melhoria das opiniões sobre a carteira de encomendas e sobre as perspectivas de criação de emprego.

O indicador “apreciação da actividade passada” recuperou relativamente ao mês precedente, o que se deve à evolução na construção de edifícios não residenciais. Nas obras públicas, este indicador não melhorou, mas manteve-se a um nível relativamente elevado. Nestes dois tipos de obra registaram-se evoluções favoráveis nas apreciações sobre a carteira de encomendas e nas perspectivas de emprego para os próximos meses. Na construção de edifícios residenciais também se verificou alguma melhoria nestes dois indicadores, mas o indicador de “apreciação da actividade passada” voltou a cair, indiciando que se manteve a tendência desfavorável da actividade neste tipo de obra.

No conjunto do sector, e face ao mês homólogo do ano precedente, aumentou a proporção de empresas declarando a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Os factores mais limitativos continuam a ser a falta de pessoal qualificado, com uma frequência mais elevada em termos homólogos e em todos os tipos de obra, e a insuficiência da procura, também em aumento na construção de edifícios, sobretudo residenciais.

As expectativas quanto ao aumento dos preços apresentam-se estáveis em todos os tipos de obra e no caso da construção de habitação a um nível inferior ao observado no mês homólogo do ano precedente.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Novembro de 2000

Em Novembro, o indicador sobre a evolução do volume de vendas apresentou um nível ligeiramente superior ao do mês homólogo do ano precedente, tendo também ocorrido uma apreciação positiva sobre a evolução do emprego nos últimos três meses.

No entanto, o indicador “apreciação da actividade passada” registou um nível inferior ao do período homólogo, reflectindo maioritariamente os comportamentos menos favoráveis dos sub-sectores das Actividades Informáticas e Outros Serviços Prestados às Empresas. Em contrapartida, assinala-se o comportamento favorável das empresas ligadas ao Aluguer de Máquinas e de Transporte. Globalmente, o indicador sobre o volume das encomendas recebidas nos últimos três meses apresentou-se a um nível inferior ao do mês homólogo do ano precedente, na quase totalidade dos sub-sectores inquiridos.

O indicador sobre as perspectivas de evolução da procura para os próximos três meses, mantendo-se positivo, registou um nível inferior ao do mês homólogo do ano precedente. Este menor optimismo terá condicionado desfavoravelmente as perspectivas de criação de emprego nos próximos meses.

INDICADOR DE CONFIANÇA-V.C.S.

Média Móvel 3 Meses

